

COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Submetido em: 27/8/2025

Aceito em: 7/1/2026

Publicado em: 24/3/2026

Raphaella Abreu Carvalho Cortez Moreira¹

Carolina Resende de Souza Carvalho²

Rui Marques Vieira³

PRE-PROOF

(as accepted)

Esta é uma versão preliminar e não editada de um manuscrito que foi aceito para publicação na Revista Contexto & Educação. Como um serviço aos nossos leitores, estamos disponibilizando esta versão inicial do manuscrito, conforme aceita. O manuscrito ainda passará por revisão, formatação e aprovação pelos autores antes de ser publicado em sua forma final.

<https://doi.org/10.21527/2179-1309.2026.123.17409>

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo caracterizar artigos publicados sobre Comunidade de Aprendizagem e de Prática (CAP) online em ambiente educativo, identificando os contextos de investigação e potencialidades dessas comunidades. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, com base na definição de descritores de buscas e critérios de inclusão/exclusão, seguindo o guia de Okoli (2015) para o levantamento de artigos disponíveis nas bases de dados da Scopus e da Web of Science. O corpus da revisão foi composto por 22 artigos, com adoção da análise de conteúdo. Os resultados revelam que os principais contextos de investigação das CAP estão na influência da organização didático-pedagógica para estudantes do ensino superior e na formação de professores. Evidenciam

¹ Universidade de Aveiro. Aveiro/Portugal. <https://orcid.org/0009-0007-4402-349X>

² Universidade de Aveiro. Aveiro/Portugal. <https://orcid.org/0000-0002-4164-8730>

³ Universidade de Aveiro. Aveiro/Portugal. <https://orcid.org/0000-0003-0610-6896>

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

ainda que essas comunidades têm altas potencialidades na promoção de uma educação mais holística, de natureza cultural e emocional, para além do senso de comunidade e troca de conhecimento.

Palavras-chave: comunidades de aprendizagem e de prática online; tecnologias da informação e comunicação; ambiente educativo; revisão sistemática de literatura.

**ONLINE COMMUNITY OF PRACTICE IN AN EDUCATIONAL
ENVIRONMENT: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW**

ABSTRACT

The present study aims to characterize articles published on online CAP in an educational environment, identifying the research contexts and potentialities of these communities. To this end, a systematic review of the literature was carried out, based on the definition of search descriptors and inclusion/exclusion criteria, following Okoli's (2015) guide for the survey of articles available in the Scopus and Web of Science databases. The corpus of the review was composed of 22 articles, with the adoption of content analysis. The results reveal that the main research contexts of the CAP are in the influence of the didactic-pedagogical organization for higher education students and in the training of teachers. They also show that these communities have high potential in promoting a more holistic education, of a cultural and emotional nature, in addition to the sense of community and exchange of knowledge.

Keywords: online learning and practice communities; information and communication technologies; educational environment; systematic literature review.

INTRODUÇÃO

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) tem propiciado diversas mudanças na vida cotidiana das pessoas, inclusive, no processo de ensino e aprendizagem. Esse cenário amplia o debate no campo da educação com vistas a romper com uma

COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

abordagem tradicional de transmissão de conteúdo e a repensar práticas pedagógicas que visem um ensino mais ativo, participativo e crítico (Kenski, 2012; Moran, 2012). Nessa perspectiva, o suposto potencial pedagógico e democratizador das TIC exige problematização, ou seja, questionar para quem, onde e sob quais condições essas tecnologias operam (Cunha *et al.*, 2025).

Diante desse contexto, autores como Wenger, White e Smith (2009) e Corazza *et al.* (2017) defendem que a integração das TIC na criação de Comunidades de Aprendizagem e de Prática (CAP) online, pode ser promissora para dinamizar os processos de ensino e aprendizagem e de formação de professores, contribuindo para o desenvolvimento de uma formação mais integral e holística, como a colaborativa e a interativa.

As investigações sobre CAP online vêm aumentando nos últimos anos. Estudos como os de Wenger, White e Smith (2009), Schelmer *et al.* (2012), Vieira (2018) e Bahadır e Ceran (2019) vêm discutindo perspectivas e tendências de práticas educativas e pedagógicas que utilizam essas comunidades online, com vistas à transformação dos contextos de formação e aprendizagem dos participantes.

Dado o potencial das CAP online na educação e a relevância desta pesquisa para a fundamentação e inovação de boas práticas educativas, propõe-se uma revisão sistemática de literatura, em bases de dados internacionais, abrangendo o período de 2014 a 2024. O estudo visa caracterizar publicações sobre CAP online em contextos educativos, identificando seus contextos de investigação e potencialidades, e orienta-se pelas seguintes questões de investigação: a) Quais são as características das CAP online nos artigos publicados em língua portuguesa e inglesa em ambiente educativo e os contextos de investigação em que são utilizadas? b) Quais são os principais resultados em termos de potencialidades das comunidades de aprendizagem e de prática online em ambiente educativo?

COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM E DE PRÁTICA ONLINE: perspectivas conceituais

A noção de “comunidade de prática” é relativamente recente, tendo sido introduzida em 1988 por Lave e Wenger no *Institute for Research on Learning* em Palo Alto, Califórnia

COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

(Lave; Wenger, 1991). Na visão desses autores, as comunidades de prática são fenômenos de aprendizagem social que envolvem categorias como a interação e o compartilhamento do conhecimento e da prática social, tendo a “prática” como elemento norteador para a construção da participação periférica e da dinâmica social dessas comunidades.

Entende-se que comunidades de prática são grupos de pessoas que possuem o mesmo interesse sobre determinado domínio de conteúdo, partilham conhecimentos e buscam soluções para os problemas da mesma realidade em que estão inseridos. Desse modo, são pessoas que interagem e compartilham uma mesma preocupação sobre um determinado domínio, por meio de um processo contínuo de formação coletiva (Wenger; McDermott; Snyder, 2002).

Embora exista uma diversidade de comunidades de prática, estudos de Wenger (1998), Wenger, McDermott e Snyder (2002), Wenger-Trayner *et al.* (2023) afirmam que a configuração de uma comunidade de prática deve ter como elemento norteador a “ação”. À medida que os membros se envolvem e atuam na comunidade, constroem e reconstróem conhecimentos, identidades e desenvolvem um sentimento de pertencimento. Ressalta-se, ainda, que a constituição de uma comunidade de prática pressupõe uma configuração comum baseada na combinação de três elementos estruturais: domínio, comunidade e prática (Wenger; McDermott; Snyder, 2002).

O primeiro elemento, o “domínio”, é referente ao problema ou área de interesse, que define e orienta a aprendizagem dos participantes; o segundo elemento, a “comunidade”, é a própria agregação dos membros que se interessam por este domínio comum para compartilharem conhecimentos e aprendem juntos, já o último elemento, a “prática”, corresponde a ação, um agir em relação a algo com objetivos, critérios e papéis bem definidos e confere significado a ação (Wenger, 1998).

Esses elementos são essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem social (Lave; Wenger, 1991; Wenger, 1998) e, por essa razão, as comunidades de prática podem englobar comunidades de aprendizagem. Na análise de Vieira (2018), a expressão “comunidade de aprendizagem” é centrada na aquisição de conhecimento e incorpora princípios pedagógicos socioconstrutivistas. Neste quadro, cada participante desempenha um papel ativo na criação e no desenvolvimento do saber, utilizando recursos como argumentação, colaboração, discussão e debates, para a resolução de problemas.

COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Como destacam Schelmer *et al.* (2012), o avanço da internet permite novos caminhos para um novo universo de experiências de aprendizagem e prática profissional, vinculadas a novas formas de organização social, viabilizadas por meio da convivência em espaços digitais virtuais. Nesta perspectiva, Vieira (2018, p. 18) argumenta que os avanços das tecnologias, como da internet, as comunidades “foram sendo aperfeiçoadas e deram origem às atuais Comunidades de Aprendizagem e de Prática (CAP) online”.

Autores como Lave e Wenger (1991), Wenger (1998), Wenger-Trayner *et al.* (2023), consideram que as comunidades de prática englobam comunidades de aprendizagem, e autores como Vieira (2018) utilizam a terminologia “comunidade de aprendizagem e de prática” online para tratar comunidade de prática mediada por tecnologias digitais. Logo, neste estudo, optou-se por utilizar a expressão combinada “Comunidades de Aprendizagem e de Prática” online como referência e sinônimo à comunidade de prática.

METODOLOGIA

Para a consecução desse estudo, adotou-se como metodologia a revisão sistemática da literatura com a recolha das evidências científicas levantadas nas bases de dados Scopus e Web of Science visando caracterizar artigos publicados sobre CAP online em ambiente educativo, identificando os contextos de investigação e potencialidades dessas comunidades.

A revisão sistemática da literatura consiste na utilização de métodos explícitos e sistemáticos para reunir e sintetizar descobertas científicas de estudos que abordam uma questão de investigação devidamente formulada (Page *et al.*, 2021). Conforme Fink (2005), uma revisão sistemática da literatura é uma abordagem que emprega um método estruturado, claro, abrangente e passível de reprodução para identificar, avaliar e sintetizar a produção existente de investigações concluídas e documentadas por acadêmicos. Nesse estudo, o protocolo adotado para a revisão sistemática da literatura foi baseado no guia de Okoli (2015). Este protocolo segue várias etapas importantes:

a) Identificar o Propósito: O primeiro passo envolve a identificação clara dos objetivos da revisão, assegurando que estes sejam explícitos para os leitores.

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

b) **Elaboração do Protocolo e Treinamento da Equipe:** Quando a revisão envolve mais de um revisor, é crucial que todos compreendam e concordem com os procedimentos a serem seguidos. Isso requer criar um documento de protocolo detalhado e o treinamento da equipe para garantir consistência na execução da revisão.

c) **Triagem Prática ou Triagem para Inclusão:** Essa etapa exige que os revisores especifiquem quais estudos foram considerados para revisão e quais foram excluídos, justificando as exclusões para manter a abrangência da revisão.

d) **Pesquisa de Literatura:** É necessário descrever detalhadamente o processo de pesquisa de literatura, justificando como a abrangência foi garantida.

e) **Extração de Dados:** Após identificar os estudos a serem incluídos, os revisores devem extrair sistematicamente as informações relevantes de cada estudo.

f) **Avaliação da Qualidade ou Triagem para Exclusão:** Esta etapa envolve a definição explícita dos critérios de qualidade usados para julgar e possivelmente excluir artigos com qualidade insuficiente.

g) **Síntese dos Estudos:** Esta etapa combina os dados extraídos dos estudos utilizando técnicas apropriadas, sejam elas quantitativas, qualitativas ou ambas.

h) **Redação da Revisão:** Além dos princípios padrões para redação de artigos científicos, a revisão sistemática deve ser detalhada o suficiente para outros pesquisadores poderem replicar os resultados de forma independente.

Conforme as etapas escritas por Okoli (2015), apresenta-se a realização das oito etapas propostas neste estudo. Dessa forma, a etapa 1 consistiu na elaboração dos objetivos e do problema de investigação, apresentados anteriormente no tópico “Introdução” deste estudo. A etapa 2 consistiu na elaboração do protocolo detalhado para a execução da revisão.

A etapa 3 consistiu na triagem inicial, na qual foram elaborados e aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Esses critérios foram posteriormente adotados na etapa 4, que correspondeu ao levantamento efetivo dos estudos. Ambas as etapas englobaram o desenvolvimento e o refinamento das buscas nas bases de dados Scopus e Web of Science. Os critérios de inclusão e exclusão aplicados são apresentados no Quadro 1.

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Quadro 1. Critérios de inclusão e exclusão para a investigação

Critérios de inclusão	Critério de exclusão
Artigos científicos empíricos	Artigos de literatura ou não indexados
Artigos escritos em língua portuguesa e inglesa	Artigos que não foram escritos em língua portuguesa e inglesa
Artigos com recorte temporal de 11 anos (2014 – 2024) de publicação.	Artigos que foram publicados antes de 2014.
Artigos com acesso livre online	Artigos com indisponibilidade de acesso livre online

Fonte: Autores (2025)

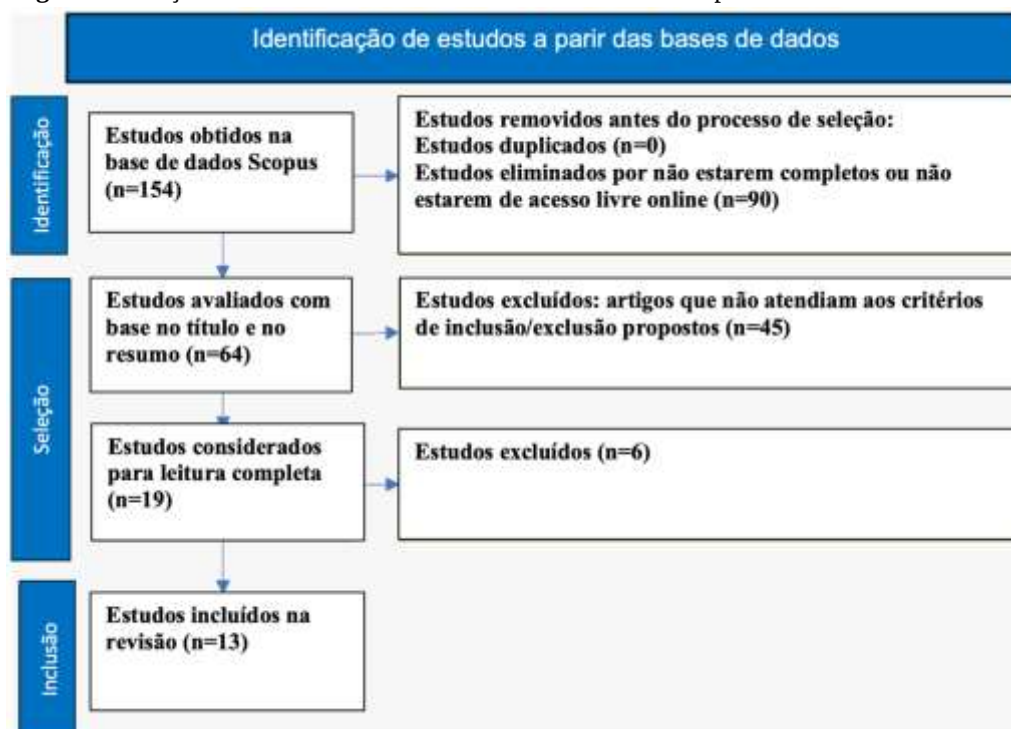
Em continuidade à execução das etapas 3 e 4, procedeu-se ainda à definição do termo “online community of practice”, com a combinação do operador booleano “AND”, para a realização da busca nas bases de dados tanto da Scopus quanto da Web of Science, que ocorreu no período compreendido entre abril e junho de 2024. A busca inicial nessas bases de dados gerou os seguintes resultados: 5.416 artigos na base de dados Scopus e 6.492 artigos na Web of Science.

Na base de dados Scopus, a busca foi realizada a partir da expressão “online community of practice AND education”. Nesta primeira etapa de busca, foram encontrados 5.416 artigos. Tendo em vista um quantitativo expressivo de artigos encontrados, foram aplicados os seguintes filtros: ano (2014-2024); área (Artes e Humanidades); tipo de documento (artigo) e linguagem (inglês e português). Deste filtro resultaram 154 artigos encontrados. Com o objetivo de reduzir o número ainda elevado de artigos, além da aplicação dos três primeiros critérios de inclusão e exclusão definidos previamente para esta revisão (ver Quadro 1), aplicou-se, por fim, o último critério de exclusão referente à indisponibilidade de acesso livre online. Como resultado desse processo, foram identificados 64 artigos.

Após a leitura integral dos artigos, foram aplicados os seguintes critérios de exclusão: estudos de revisão da literatura ou não indexados; publicações que não estivessem redigidas em língua portuguesa ou inglesa; artigos publicados antes de 2014; e trabalhos sem disponibilidade de acesso livre on-line, conforme descrito no Quadro 1 anteriormente citado. Em decorrência da aplicação desses critérios, permaneceram 13 documentos, os quais foram incluídos na revisão do presente estudo, conforme ilustrado na Figura 1.

COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Figura 1. Seleção dos estudos desta revisão na base de dados Scopus



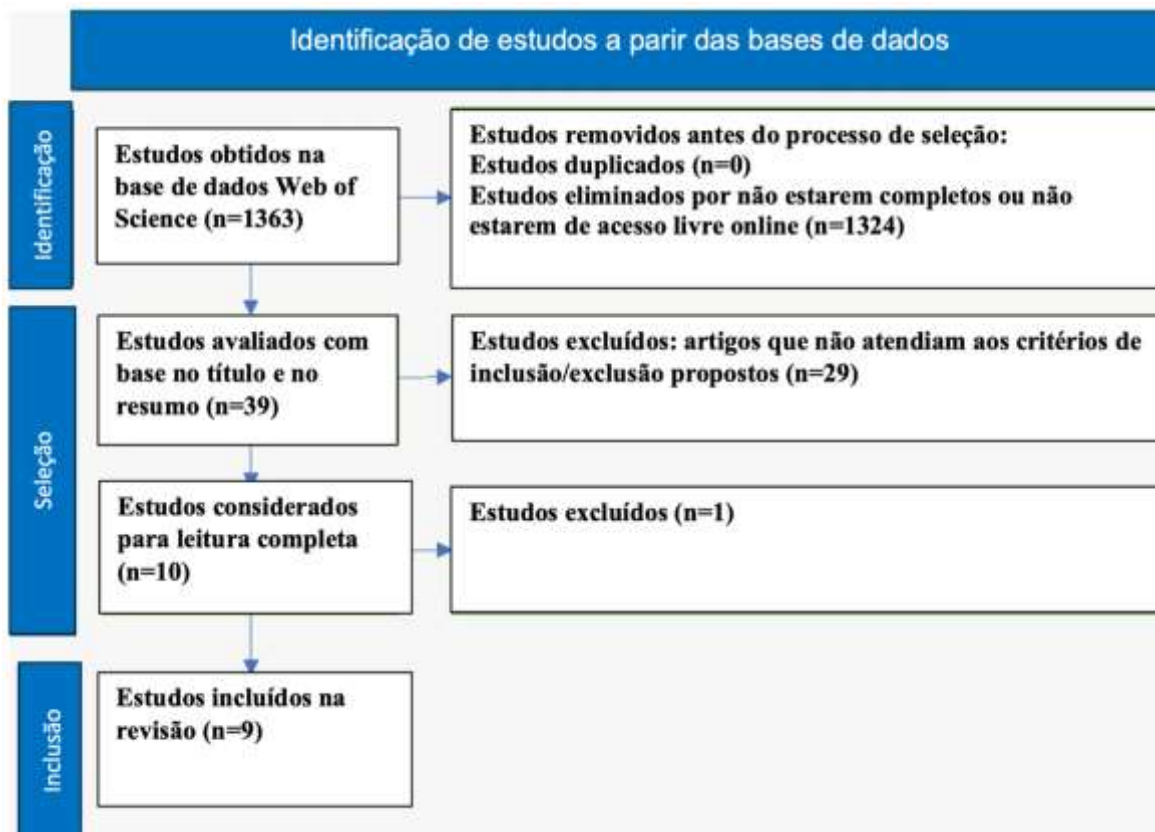
Fonte: autores, adaptado do PRISMA (Page *et al.*, 2021)

No que se refere à base de dados Web of Science, inicialmente foram identificados 6.492 artigos a partir da busca dos termos previamente definidos, utilizando-se o operador booleano AND. Dado o expressivo número de artigos encontrados, aplicaram-se os mesmos filtros da Scopus: ano (2014-2024); área (Educação); tipo de documento (artigo) e linguagem (inglês e português). Deste filtro resultaram 1.363 artigos encontrados. Em seguida, aplicaram-se os demais critérios de exclusão propostos para o estudo, a saber: indisponibilidade de acesso aberto, que reduziu o número para 601 artigos, e o critério de acesso gratuito, resultando em 39 artigos. Posteriormente, realizou-se a leitura exploratória dos títulos e resumos, com a identificação e exclusão de artigos duplicados, culminando na seleção final de 10 artigos.

Contudo, após a leitura exploratória dos resumos, foi excluído 1 artigo por não atender explicitamente aos objetivos propostos nesta revisão, nomeadamente no que se refere aos resultados relacionados às potencialidades das CAP online em contexto educativo. Assim, 9 artigos foram selecionados e incluídos nesta revisão, conforme descrito na Figura 2 a seguir:

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Figura 2. Seleção dos estudos na base de dados Web of Science



Fonte: autores, adaptado do PRISMA (Page *et al.*, 2021)

Dessa forma, a etapa 4 consistiu na busca propriamente dita, da qual foram selecionados 13 artigos na base de dados Scopus e 9 na base de dados Web of Science, totalizando 22 (vinte e dois) artigos, que foram incluídos nesta Revisão.

Por conseguinte, a etapa 5 correspondeu à extração sistemática das informações que compuseram o corpus de análise dos artigos incluídos. Para esse fim, elaborou-se uma tabela de análise individual dos estudos, integrante do Protocolo desta Revisão, apresentado na etapa 2. O preenchimento da tabela contemplou aspectos relevantes para o mapeamento das investigações sobre comunidades de prática online em ambientes educativos, tais como: base de dados, autores, título, ano de publicação, locus de realização, área do conhecimento, metodologia, contexto de investigação e potencialidades da CAP online.

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Na etapa 6, procedeu-se à leitura minuciosa dos registros contidos na tabela utilizada para o levantamento dos artigos, com o objetivo de avaliar sua qualidade e assegurar o alinhamento dos resultados com os objetivos previamente estabelecidos.

Na etapa 7 do estudo, os registros da tabela foram analisados, sintetizados e interpretados com o propósito de caracterizar os estudos que abordam as comunidades de prática online em ambientes educativos, à luz das questões de investigação que orientaram esta revisão. A análise fundamentou-se na análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). Segundo a autora, essa metodologia consiste em um “conjunto de técnicas de análise das comunicações” (Bardin, 2016, p. 37) e tem como objetivo principal inferir conhecimentos sobre as condições de produção das mensagens analisadas.

Por meio da tabela elaborada pelos autores, foi possível realizar algumas etapas do método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2016), aplicadas à análise qualitativa dos resultados dos estudos incluídos nesta revisão, a saber: (1) organização do material; (2) exploração do material, a partir da criação de códigos; e (3) tratamento e interpretação dos resultados (Bardin, 2016).

Neste estudo, a fase de pré-análise consistiu na leitura inicial dos artigos, seguida da seleção do material, da formulação dos objetivos e da elaboração de uma tabela de levantamento, a qual orientou a delimitação e a preparação do corpus para a análise. Durante a exploração do material, adotaram-se decisões sistemáticas com base nas orientações previamente estabelecidas, conforme Bardin (2016), por meio de um exame aprofundado guiado pelos objetivos do estudo e pelos referenciais teóricos adotados.

Na fase de exploração do material, os artigos foram submetidos a um processo detalhado de codificação, classificação e categorização, a partir dos dados levantados. Esse procedimento envolveu a identificação das informações centrais, a atribuição de códigos específicos e a organização dos estudos em categorias analíticas coerentes, alinhadas às questões de investigação e aos aspectos contemplados na tabela.

A construção e a definição das categorias de análise basearam-se nas questões de investigação apresentadas na seção de Introdução deste estudo. Desse modo, a inferência e a extração sistemática das descrições das categorias ocorreram de forma indutiva, a partir da observação e interpretação dos dados extraídos dos artigos analisados.

COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

A etapa de codificação consistiu na atribuição de códigos aos artigos (A1 a A22), possibilitando uma análise sistemática dos estudos. Em seguida, os artigos foram organizados em categorias alinhadas às questões de investigação, sendo agrupados com base em características semelhantes, o que proporcionou uma visão clara e estruturada das abordagens e conclusões dos estudos analisados.

Na etapa final da análise, realizaram-se inferências e interpretações em consonância com os objetivos estabelecidos (Bardin, 2016). Essa fase envolveu a apresentação dos resultados da categorização dos artigos, de acordo com os dados levantados, bem como a análise das similaridades observadas entre os estudos que abordam as comunidades de prática online em ambientes educativos, discutidas à luz do referencial teórico adotado.

Por fim, a etapa 8 correspondeu à redação do presente estudo, contemplando a descrição detalhada de todas as fases do processo de investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram quantificados um total de 22 artigos no processo de seleção, os quais atenderam a todos os critérios de elegibilidade previamente estabelecidos e, portanto, foram incluídos nesta revisão sistemática.

Em relação às bases de dados, observou-se maior concentração de artigos provenientes da Scopus, com 13 estudos (59,09%), em comparação à Web of Science, que contribuiu com 9 artigos (40,91%). Essa diferença pode ser atribuída à maior abrangência e diversidade de periódicos indexados na Scopus. Ainda assim, ambas as bases desempenham papéis complementares no cenário acadêmico, sendo utilizadas conforme os critérios e os objetivos específicos de cada pesquisa.

Em relação ao ano de publicação, observou-se que 2017 e 2021 concentraram o maior número de artigos, com 4 publicações cada (18,18%). Em seguida, destaca-se 2022, com 3 artigos (13,63%). Os anos de 2020, 2023 e 2024 apresentaram 2 artigos cada (9,09%). Por fim, os anos de 2014, 2015, 2016, 2018 e 2019 registraram 1 artigo cada (4,55%). Observou-se que a distribuição dos artigos é relativamente uniforme, mas com picos nos anos 2017, 2021 e, em menor grau, 2022 e 2024. Esse comportamento pode ser interpretado à luz dos

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

impactos globais causados pela pandemia do Coronavírus, COVID-19 (Dong, Du e Gardner, 2020; Hodges *et al.*, 2020).

Em relação ao *lôcus* de realização das investigações apresentadas nos artigos, observou-se predominância de estudos no ensino superior, com 6 artigos (27,27%), e na formação de professores, também com 6 artigos (27,27%). Em seguida está o *lôcus*, plataformas digitais, com 5 artigos (22,72%). Com somente 1 artigo (4,55%), encontram-se o *lôcus* do ensino fundamental e médio; 1 artigo (4,55%) com *lôcus* nas escolas congregacionais de sinagogas e 1 artigo (4,55%) na pós-graduação; e por fim, 2 artigos (9,09%) com *lôcus* no âmbito do doutoramento, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Quantidade de artigos por *lôcus* de realização de investigação

<i>Lôcus</i>	Quantidade de artigos
Ensino fundamental e médio	1
Escolas diurnas e congregacionais de sinagogas	1
Plataformas digitais	5
Formação de professores	6
Ensino superior	6
Doutoramento	2
Pós-graduação (não especificado o nível)	1
Total Geral	22

Fonte: Autores (2025)

Contudo, ao somar a quantidade de *lôcus* do ensino superior com a da pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), observa-se que a predominância do *lôcus* de aplicação das CAP online concentra-se no contexto do ensino superior, totalizando 9 artigos. A elevada concentração de estudos no âmbito da formação de professores evidencia uma ênfase significativa na preparação docente para ambientes de prática colaborativa, especialmente diante dos desafios do ensino online.

Observa-se, ainda, uma forte presença de investigações desenvolvidas em contextos de plataformas digitais (sites, ferramentas digitais, redes sociais e fóruns online), o que reflete a relevância das tecnologias digitais nos ambientes acadêmicos e educacionais. Ademais, foram identificados 2 artigos (9,09%) classificados como “sem área específica”, por não mencionarem explicitamente uma área de conhecimento definida. Outros 5 artigos

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

(22,72%) também foram inicialmente alocados nessa categoria; entretanto, de modo geral, faziam referência à formação de professores e ao desenvolvimento profissional, o que sugere investigações de caráter mais abrangente ou interdisciplinar.

Com relação à característica da metodologia de investigação aplicada nos artigos, a maioria utilizou o estudo de caso, com 6 artigos (27,27%), destacando-se como a metodologia predominante, e indicando que essa abordagem foi amplamente utilizada para explorar contextos reais específicos em profundidade. Em segundo lugar, estão os “métodos mistos”, com 4 artigos (18,18%), com o intuito de analisar diferentemente dados quantitativos e qualitativos. Em seguida estão a investigação-ação com 2 artigos (9,09%) e a entrevista semiestruturada também com 2 artigos (9,09%). Por fim, identificam-se o método comparativo, o grupo focal, a pesquisa online, a análise fatorial confirmatória, a análise de conteúdo e o estudo quase-experimental, cada um com 1 artigo (4,55%). Ressalta-se que 2 artigos (9,09%) não explicitaram o tipo de metodologia utilizada.

No que se refere ao contexto de investigação das CAP online em ambiente educativo abordado nos artigos, identificaram-se 6 categorias, conforme mostrado no Quadro 2.

Quadro 2. Contexto de investigação das CAP online apresentado nos artigos

Categoria	Descrição	Código Artigo	Autores
C1	Investigam a influência da organização didático-pedagógico na CAP online no processo de formação e desenvolvimento de estudantes.	A1; A5; A8; A12; A14; A16; A19; A21	Chen e Ramzan; Cal-Varela e Fernández-Polo; Marshalsey e Sclater; Laux, Luse e Mennecke; Shepherd, Bolliger e McKim; Borowiec, Kim, Wang, Kim e Wortham; Berry; Delmas
C2	Examinam a criação e a organização didático-pedagógico na CAP online no processo de formação inicial e contínua de professores.	A2; A6; A7; A9; A10; A13; A20	Koo, Lim e Song; Miller, Nelson e Phillips; Wu e Miller; Li; Kress e Rotstein; Robertson; Inel Ekici
C3	Examinam a implementação de ferramentas digitais para o senso de comunidade e participação dos seus membros relacionados à educação online.	A3; A11	Zhu e Dawson; Reyes e Bonnín

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

C4	Mencionam as dificuldades, dilemas e desafios da CAP online no seu processo de criação e implementação.	A4	Banksy, Wallingy e Loth
C5	Apoiar a troca de conhecimentos e experiências para o desenvolvimento profissional de professores e especialistas.	A15; A17; A22	Ghamrawi; Lubomyrivna; Zheng, Chen, Hung, He, Hong e Lin
C6	Analisar perspectivas de instrutores/professores sobre a criação de uma comunidade em um programa de doutorado online, com foco em estratégias para promover interações significativas entre os estudantes.	A18	Berry

Fonte: Autores (2025)

Com base no Quadro 2, observou-se a predominância de 8 artigos acomodados na categoria C1 (36,4%), que correspondeu aos artigos que objetivam destacar como a organização didático-pedagógica (como estratégia de ensino e aprendizagem, metodologias, recursos/ferramentas/materiais didáticos e digitais) na CAP online influencia na motivação de estudantes (Laux; Luse; Mennecke, 2016; Berry, 2017; Delmas, 2017; Marshalsey; Sclater, 2020; Borowiec *et al.*, 2021; Cal-Varela; Fernández-Polo, 2022; Shepherd; Bolliger; McKim, 2023; Chen; Ramzan, 2024).

Além de investigar a influência da CAP online na motivação dos estudantes, os artigos incluídos na categoria C1 também analisaram seus efeitos sobre o engajamento (A8), a interação (A5), a persistência (A12), o senso de comunidade (A14, A19 e A21) e o bem-estar holístico (A16) de estudantes de diferentes níveis de ensino, com predominância no ensino superior. A categoria C2, por sua vez, englobou 7 artigos (32%), os quais também abordaram o contexto de investigação relacionado à criação e à organização didático-pedagógica da CAP online; contudo, com foco no processo de formação inicial e continuada de professores. Conforme se observa no excerto a seguir:

Este estudo examina a pedagogia de pertencimento como uma intervenção eficaz e culturalmente respeitosa na educação artística. Membros do corpo docente de educação artística de três instituições colaboraram e organizaram oficinas virtuais para ampliar o escopo da diversidade e promover a construção de comunidades online (Koo;Lim; Song, 2024, p. 63).

Nota-se que os autores supracitados implementaram a estratégia didática “pedagogia do pertencimento”, por meio de oficinas virtuais, para criação de uma comunidade online no

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

processo de formação inicial de professores de educação artística. O que ratifica a evidência dos artigos com ênfase no uso de estratégias didático-pedagógicas em cursos de formação de professores e do uso de comunidades de prática como espaços de colaboração e desenvolvimento profissional contínuo de professores (Wenger; White; Smith, 2009).

Além disso, conforme evidenciados por Inel Ekici (2017), Koo, Lim e Song (2024), Kress e Rotstein (2018), Li (2020), Miller, Nelson e Phillips (2021), Robertson (2014) e Wu e Miller (2021), os objetivos de pesquisa dos artigos concentram-se na organização didático-pedagógica, com vistas à promoção da educação cultural e inclusiva (A2), do pensamento reflexivo (A6), do pensamento crítico (A20), do aumento da consciência cultural nativa (A7 e A9), da educação social (A10) e do desenvolvimento emocional e espiritual (A13 e A15) de professores em formação, os quais foram alocados na categoria C2.

Apresenta-se, a seguir, o único artigo (A20) incluído na revisão que aborda o uso de CAP e a promoção do pensamento crítico, com o objetivo de:

investigar efeito do uso de comunidades de prática online na formação de professores nas disposições de pensamento crítico dos professores em formação. [...] tem como objetivo determinar o efeito do uso de comunidades de prática online em cursos de ensino de estudantes, nas disposições de pensamento crítico de professores em formação, considerando estudos anteriores realizados na área. Além disso, os comentários dos futuros professores enviados ao site foram avaliados em termos de pensamento crítico. A pesquisa foi realizada com professores em formação que estudam na faculdade de educação de uma universidade de médio porte na Turquia. 112 professores de formação inicial em ciências e matemática participaram do estudo (Inel Ekici, 2017, p. 3808).

Apesar de maioria dos artigos estar acomodada na categoria C1 (36,4%), notou-se também uma representatividade significativa de artigos alocados na categoria C2 (32%), ambas com foco na organização didático-pedagógico, resultando em 68,4% do total dos artigos revisados. Contudo, a categoria C1 tinha o contexto de investigação voltado para estudantes, com predominância do lócus de investigação em nível de ensino superior; e a C2 tinha por foco o contexto de formação de professores.

A categoria C3 correspondeu a dois artigos (9%) que examinaram a implementação de plataformas digitais, como sites, ferramentas e fóruns online, com o objetivo de analisar o senso de comunidade e a participação de seus membros no contexto da educação online. (Reyes; Bonnín, 2017; Zhu; Dawson, 2023). Como ilustração, o artigo A3 explicita que os autores implementaram

COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

no Reddit, um site social americano para agregação de notícias e compartilhamento de informações, com o objetivo de examinar a participação e o senso de comunidade dos membros. O objetivo desta investigação foi explorar a participação e o senso de comunidade dos espreitadores e dos cartazes em comunidades informais relacionadas à educação online. [...] Os membros são livres para ingressar em quantas comunidades quiserem, e aqueles que aderiram a este estudo eram usuários de subreddits relacionados à educação, por exemplo, r/Education, r/Teachers, r/TeachingResources, r/EdTech, r/elearning, r/instructional design, etc. (Zhu; Dawson, 2023, p. 929-932).

Dessa forma, o contexto de investigação apresentado no artigo A3 foi referente a implementação de uma rede social americana, Reddit, para agregamento de notícias e partilhamento de informações dos membros relacionados à educação.

Na categoria C4, foi alocado somente 1 artigo (4,5%) dos artigos revisados. Este artigo (A4) tinha como contexto de investigação “examinar as dificuldades do ensino de Teatro e Performance online; e explorar os dilemas que ocorrem ao construir, manter e mudar uma comunidade online de estudantes durante uma emergência global” (Banksy; Wallingy; Loth, 2022, p. 264). Desta forma, os autores se propuseram a discutir e analisar como a construção de uma comunidade de prática online pode ajudar estudantes do curso de teatro do ensino superior australiano no auge da crise pandêmica do Coronavírus, em 2020.

Na categoria C5, foram agrupados três artigos (13,6%) que tiveram como objetivo investigar as comunidades de prática online como redes de apoio educacional para a troca de conhecimentos, com foco no desenvolvimento profissional de professores e especialistas. Essa categoria envolveu como lócus de investigação o ensino fundamental e médio, as instituições de ensino superior e o contexto de programadores de computadores para desenvolvimento profissional (Ghamrawi, 2022; Lubomyrivna, 2021; Zheng *et al.*, 2015).

Como exemplos de artigos incluídos na categoria C5, destacam-se: o artigo A15, que investigou o papel das comunidades de prática online como redes de apoio para a troca de conhecimentos e experiências entre professores do ensino fundamental e médio durante a crise pandêmica da COVID-19 (Ghamrawi, 2022); o artigo A17, que analisou o uso de tecnologias Web 2.0 em comunidades de prática online envolvendo instituições de ensino superior, com foco na troca de conhecimentos entre especialistas e professores (Lubomyrivna, 2021); e, por fim, o artigo A22, que propôs um sistema de recomendação híbrido baseado na confiança e na troca mútua, voltado ao desenvolvimento profissional de programadores de computadores (Zheng *et al.*, 2015).

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

A categoria C6 teve como contexto de investigação as perspectivas de instrutores sobre a criação de uma comunidade em um programa de doutorado online. Nessa categoria, foi alocado apenas um artigo (A18), correspondente a 4,55% do total, no qual os autores relataram que:

de acordo com o corpo docente de um programa de doutorado on-line, qual o papel que os instrutores devem desempenhar para ajudar os alunos on-line a desenvolver um senso de comunidade? [...] estudo foi realizado em um programa de doutorado on-line de uma grande instituição Research, que será chamada pelo pseudônimo de “Universidade do Ocidente” [...]. Os cursos foram ministrados em formato síncrono. Usando um software de conferência pela Web (Inel Ekici, 2017, p. 182-183).

Quanto ao lócus de investigação, a categoria C6 abrangeu estudos realizados com professores de um programa de doutoramento online, com o objetivo de explorar o papel dos instrutores na criação de comunidade. De modo geral, observou-se que o contexto predominante das comunidades de prática online nos artigos analisados esteve relacionado à organização didático-pedagógica, com foco na motivação, no engajamento, na interação, no senso de comunidade e no bem-estar holístico, sobretudo de estudantes do ensino superior. Em seguida, destacou-se a categoria C2, voltada à formação de professores (Berry, 2019).

Diante dos resultados expostos, as categorias constituídas neste estudo evidenciam as discussões sobre comunidades de prática online propostas por autores de referência como Wenger, White e Smith (2009), Wenger-Trayner e Wenger-Trayner (2014) e Wenger-Trayner *et al.*, (2023), que reconhecem as tecnologias digitais como novas oportunidades para a aprendizagem colaborativa, permitindo a conexão dos membros que compartilham interesses e práticas comuns.

Em relação ao potencial das CAP online discutido nos artigos, apresenta-se, no Quadro 4, uma síntese dos resultados referente ao grau de potencialidade das CAP online em ambientes educativos.

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Quadro 4. Potencialidades das CAP online apresentadas nos artigos

Categoria	Descrição	Código Artigo	Autores
P1	Possui alta potencialidade	A1; A2; A4; A6; A7; A8; A9; A11; A12; A14; A15; A16; A17; A18; A19; A20; A21; A22	Chen e Ramzan; Koo, Lim e Song; Banksy, Wallingy e Loth; Miller, Nelson e Phillips; Wu e Miller; Marshalsey e Madeleine Sclater; Li; Reys e Bonnín; Laux, Luse e Mennecke; Shepherd, Bolliger e McKim; Ghamravi; Borowiec, Kim, Wang, Kim e Wortham; Lubomyrivna; Berry; Berry; Inel Ekici; Delmas; Zheng, Chen, Hung, He, Hong e Lin
P2	Possui baixa potencialidade	A5; A10; A13	Cal-Varela e Fernández-Polo; Kress e Rotstein; Robertson
P3	Não possui potencialidade	A3	Zhu e Dawson

Fonte: Autores (2025)

A categoria P1 agrupou 18 artigos (81%) que evidenciaram alta potencialidade das CAP online. Ao cruzar esses dados com a categoria “contexto de investigação” (C1 a C6), constatou-se que a P1 apresentou ampla relevância nos diferentes contextos analisados, com maior incidência na categoria C1 (7 artigos), seguida das categorias C2 (5 artigos), C5 (3 artigos) e C3, C4 e C6 (1 artigo cada). Destaca-se, assim, a predominância da categoria C1, a qual investigou a influência da organização didático-pedagógica das comunidades de prática online sobre estudantes, com maior representatividade de estudos no contexto do ensino superior.

Os artigos incluídos na categoria P1 evidenciaram potencialidades relevantes, tais como o uso de estratégias e ferramentas digitais nas CAP online para o desenvolvimento do bem-estar holístico, bem como de habilidades emocionais e de confiança entre estudantes do ensino superior. Tais resultados podem ser observados, por exemplo, no artigo A16.

Criaram uma comunidade online para apoiar o bem-estar holístico dos alunos durante a pandemia de COVID-19, focando em estratégias para promover uma conexão significativa no ensino online. (A16, p. 131). [...] Estratégias intencionais de design de curso, clareza de expectativas e a criação de um ambiente confiável são fundamentais para promover uma comunidade de apoio no ensino online. O uso de ferramentas como Zoom e atividades em grupo foram destacados como facilitadores para o bem-estar dos alunos de graduação do ensino superior (Borowiec *et al.*, 2021, p.133-135).

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Esses achados, apresentados no artigo mencionado e nos demais estudos incluídos na categoria P1, remetem à abordagem das comunidades de prática fundamentada na teoria da aprendizagem social. Nessa perspectiva, as pessoas que ingressam e participam da comunidade aprendem por meio das interações estabelecidas com os demais membros do grupo (Lave; Wenger, 1991).

Alinham-se ainda à vertente teórica de Wenger, White e Smith (2009) e Wenger-Trayner *et al.* (2023) de que as comunidades de prática online, mostram-se como espaços e estratégias potenciais e eficazes para ampliar as trocas de conhecimentos, as interações entre seus membros e propiciar uma aprendizagem social e colaborativa, tanto para a formação global dos estudantes, como para oferecer novas oportunidades de formação e desenvolvimento contínuo de professores.

A categoria P2 reuniu três artigos (13,6%), os quais indicaram baixa potencialidade das comunidades de prática online. Nessa categoria, foram agrupados um artigo da categoria C1 (A5) e dois artigos da categoria C2 (A10 e A13), com predominância desta última. Os estudos da categoria C2 tiveram como foco a criação e a organização didático-pedagógica das comunidades de prática online voltadas ao processo de formação de professores (Kress; Rotstein, 2018; Robertson, 2014). Por fim, a categoria P3 incluiu apenas um artigo (A3), correspondente a 4,55%, no qual não foram identificadas potencialidades significativas das comunidades de prática online (Zhu; Dawson, 2023). Essa categoria relaciona-se ao contexto de investigação C3, que examinou a implementação de um site com o objetivo de ampliar o senso de comunidade e a participação dos membros no contexto da educação online (Zhu; Dawson, 2023).

A partir dos resultados, evidenciou-se o elevado potencial das comunidades de prática online em ambientes educativos, por meio do uso de metodologias e estratégias didáticas associadas a ferramentas digitais, especialmente no contexto do desenvolvimento socioemocional e da aprendizagem de estudantes do ensino superior. No Quadro 5, apresenta-se uma síntese dos estudos selecionados e analisados com base nos critérios de inclusão propostos.

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Quadro 5. Síntese dos artigos selecionados na revisão

N.º	Título	Autores	Ano	Base de dados	Idioma de publicação
A1	Analyzing the role of Facebook-based e-portfolio on motivation and performance in English as a second language learning	Zhuo Chen e Muhammad Ramzan	2024	Scopus	Inglês
A2	Belonging Pedagogy: Revisiting Identity, Culture, and Difference	Ahran Koo, Kyungeun Lim e Borim Song	2024	Scopus	Inglês
A3	Differences in sense of community and participation between lurkers and posters in informal online education-related communities	Jiawen Zhu e Kara Dawson	2023	Scopus	Inglês
A4	There and (not quite) back again: A theatre and performance instructional team's journey through COVID-19 in Australia	Hannah Joyce Banksy, Carl Wallingy e Jo Loth	2022	Scopus	Inglês
A5	Referring to other participants in asynchronous online discussions: Citation patterns in a higher education context	Mario Cal-Varela, Francisco Javier Fernández-Polo	2022	Scopus	Inglês
A6	Exploring critical reflection in a virtual learning community in teacher education	Libbi R. Miller, Frederick Peinado Nelson e Emy Lopez Phillips	2021	Scopus	Inglês
A7	Raising native cultural awareness through WeChat: a case study with Chinese EFL students	Junjie Gavin Wu e Lindsay Miller	2021	Scopus	Inglês
A8	Together but Apart: Creating and Supporting Online Learning Communities in an Era of Distributed Studio Education	Lorraine Marshalsey e Madeleine Sclater	2020	Scopus	Inglês

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

A9	Multimodal pedagogy in TESOL teacher education: Students' perspectives	Mimi Li	2020	Scopus	Inglês
A10	Promoting Social, Emotional, and Spiritual Learning in Congregational, and Day Schools	Jeffrey S. Kress e Evie Rotstein	2018	Scopus	Inglês
A11	Negotiating use, norm and authority in online language forums	Antonio Reyes e Juan Eduardo Bonnín	2017	Scopus	Inglês
A12	Collaboration, connectedness, and community: An examination of the factors influencing student persistence in virtual communities	Dawn Laux, Andy Luse, Brian E. Mennecke	2016	Scopus	Inglês
A13	Staying On Our Feet”: Novice Music Teachers’ Sharing of Emotions and Experiences Within an Online Community	Catherine G. Bell-Robertson	2014	Scopus	Inglês
A14	Development and Validation of the Sense of Online Community Scale	Craig E. Shepherd, Doris U. Bolliger e Courtney McKim	2023	Web of Science	Inglês
A15	Teachers’ virtual communities of practice: A strong response in times of crisis or just another Fad?	Norma Ghamrawi	2022	Web of Science	Inglês
A16	Supporting Holistic Student Development Through Online Community Building	Katrina Borowiec, Deoksoon Kim, Li Zhou Wang, Julie Kim e Stanton Wortham	2021	Web of Science	Inglês
A17	Web-Based Virtual Communities And Communications In Information Specialists’ Learning Process	Romancista Yulia Lubomyrivna	2021	Web of Science	Inglês

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

A18	Comparing and Contrasting the Perspectives of Online Students and Faculty	Sharla Berry	2019	Web of Science	Inglês
A19	Building Community in Online Doctoral Classrooms: Instructor Practices that Support Community	Sharla Berry	2017	Web of Science	Inglês
A20	The Effects of Online Communities of Practice on Pre-Service Teachers' Critical Thinking Dispositions	Didem Inel Ekici	2017	Web of Science	Inglês
A21	Using VoiceThread to Create Community in Online Learning	Peggy M. Delmas	2017	Web of Science	Inglês
A22	A Trust-Based Hybrid Recommendation System for Online Communities of Practice	Xiao-Lin Zheng, Chao-Chao Chen, Jui-Long Hung, Wu He, Fu-Xing Hong e Zhen Lin	2015	Web of Science	Inglês

Fonte: Autores (2025)

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos mostram que os 22 artigos incluídos nesta revisão foram publicados em língua inglesa e possuem autoria estrangeira (Austrália, Estados Unidos, Catar, China, entre outros). Não foram identificados artigos publicados em língua portuguesa, de autoria brasileira, que atendessem aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Esse dado reforça a relevância de investigações adicionais sobre essa temática no campo educacional, principalmente de publicações escritas e publicadas em língua portuguesa. Em relação às características dos artigos, observa-se uma concentração de publicações nos anos de 2017 e 2021 (4 artigos em cada ano) e uma prevalência de estudos com metodologia de estudo de caso.

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Nos contextos investigados, as principais tendências identificadas dizem respeito à influência da organização didático-pedagógica das CAP online — incluindo metodologias e estratégias didáticas, bem como recursos e ferramentas digitais — no desenvolvimento socioemocional e na aprendizagem dos estudantes, aspecto representado em 8 artigos (36,4%), assim como na formação de professores, abordada em 7 artigos (32%). Esses resultados corroboram a perspectiva de que as comunidades de prática são fundamentais para os processos de conhecimento, formação e aprendizagem, contribuindo para a formulação de uma teoria da aprendizagem como parte da prática social (Lave; Wenger, 1991).

Quanto à segunda questão de investigação, os principais achados sobre as potencialidades das CAP online, evidenciados em 18 dos 22 artigos revisados, indicam benefícios relacionados ao desenvolvimento socioemocional e holístico, às trocas de conhecimento e à interação, bem como ao engajamento e à aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido, verificaram-se tendências inovadoras e positivas na organização didático-pedagógica das CAP online, com ênfase no uso de recursos e ferramentas digitais para a promoção de uma educação cultural e inclusiva (Koo; Lim; Song, 2024), emocional e espiritual (Ghamrawi, 2022) e também voltada ao desenvolvimento do pensamento crítico (Inel Ekici, 2017), favorecendo o senso de comunidade e o compartilhamento de conhecimentos entre especialistas, professores e estudantes.

Embora os estudos referentes a essas categorias (C1, C2 e C5), presentes nos artigos supracitados, ainda demandem maior aprofundamento e investigação no campo educacional, os dados analisados revelam o potencial das CAP online como estratégia para a formação integral de seus membros, abrangendo dimensões acadêmicas, socioemocionais e atitudinais.

Portanto, este estudo fomenta novas investigações sobre a aplicabilidade das CAP online na educação, sobretudo nos contextos do ensino básico e da educação infantil, áreas onde a presente revisão sistemática identificou uma escassez significativa de estudos. Recomenda-se, assim, que futuras investigações avaliem as adaptações e metodologias necessárias para engajar crianças e adolescentes em ambientes online, contribuindo para uma formação global que integre dimensões acadêmicas, sociais e emocionais.

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

REFERÊNCIAS

- BAHADIR, H.; CERAN, O. Online communities of practice: sustainable leadership model. *Journal of Learning and Teaching in Digital Age*, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 25-33, 2019.
- BANKS, H. J.; WALLING, C.; LOTH, J. There and (not quite) back again: a theatre and performance instructional team's journey through COVID-19 in Australia. *Arts and Humanities in Higher Education*, v. 21, n. 3, p. 263–284, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/14740222221095728>
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.
- BELL-ROBERTSON, C. G. “Staying on our feet”: novice music teachers’ sharing of emotions and experiences within an online community. *Journal of Research in Music Education*, v. 61, n. 4, p. 431–451, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1177/0022429413508410>
- BERRY, S. Building community in online doctoral classrooms: instructor practices that support community. *Online Learning*, v. 21, n. 2, 2017. DOI: <https://doi.org/10.24059/olj.v21i2.875>
- BERRY, S. Comparing and contrasting the perspectives of online students and faculty. *Online Learning*, v. 23, n. 4, 2019. DOI: <https://doi.org/10.24059/olj.v23i4.2038>
- BOROWIEC, K.; KIM, D.; WANG, L.; KIM, J.; WORTHAM, S. Apoiar o desenvolvimento holístico do aluno por meio da construção de comunidades online. *Aprendizagem Online*, v. 25, n. 4, p. 145–155, 2021. DOI: <https://doi.org/10.24059/olj.v25i4.2882>
- CAL-VARELA, M.; FERNÁNDEZ-POLO, F. J. Referring to other participants in asynchronous online discussions: citation patterns in a higher education context. *Psychology of Language and Communication*, v. 26, n. 1, p. 353–374, 2022. DOI: <https://doi.org/10.2478/plc-2022-17>
- CHEN, Zhuo; RAMZAN, Muhammad. Analyzing the role of Facebook-based e-portfolio on motivation and performance in English as a second language learning. *AESS Publications International Journal of English Language and Literature Studies*, v. 13, n. 2, 2024. DOI: <https://doi.org/10.55493/5019.v13i2.5002>
- CORAZZA, M. J.; RODRIGUES, J. L.; JUSTINA, L. A.; VIEIRA, R. M. Comunidades de prática como espaços de investigação no campo de pesquisa formação de professores. *Revista Pesquisa Qualitativa*, v. 5, n. 9, p. 466-494, 2017.
- CUNHA, Elbert Franklin de Souza; FILGUEIRA, Maria Terezinha Neves; DE ALMEIDA, Luiz Fernando Correia; GARCIA, Fabiane Maia. Tecnologias digitais na educação básica e a territorialização das desigualdades: O caso do Amazonas. *Revista Contexto & Educação*, [S. l.], v. 40, n. 122, p. e17273, 2025. DOI: 10.21527/2179-1309.2025.122.17273. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/17273>. Acesso em: 21 ago. 2025

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

DELMAS, P. M. Using VoiceThread to create community in online learning. *TechTrends*, v. 61, p. 595–602, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11528-017-0195-z>

DONG, E.; DU, H.; GARDNER, L. An interactive web-based dashboard to track COVID-19 in real time. *The Lancet Infectious Diseases*, v. 20, n. 5, p. 533–534, 2020.

FINK, A. *Conducting research literature reviews: from the internet to paper*. Thousand Oaks: SAGE, 2005.

GHAMRAWI, N. Teachers' virtual communities of practice: a strong response in times of crisis or just another fad? *Education and Information Technologies*, v. 27, p. 5889–5915, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10639-021-10857-w>

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; BOND, A. A diferença entre ensino remoto de emergência e aprendizagem online. *Educase Review*, 27 mar. 2020.

INEL EKICI, D. The effects of online communities of practice on pre-service teachers' critical thinking dispositions. *Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education*, v. 13, n. 7, p. 3801–3827, 2017. DOI: <https://doi.org/10.12973/eurasia.2017.00759a>

KENSKI, V. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

KOO, A.; LIM, K.; SONG, B. Belonging pedagogy: revisiting identity, culture, and difference. *Studies in Art Education*, v. 65, n. 1, p. 63–80, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/00393541.2023.2285206>

KRESS, J. S.; ROTSTEIN, E. Promoting social, emotional, and spiritual learning in congregational and day schools. *Journal of Jewish Education*, v. 84, n. 3, p. 266–283, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1080/15244113.2018.1478530>

LAUX, D.; LUSE, A.; MENNECKE, B. E. Collaboration, connectedness, and community: an examination of the factors influencing student persistence in virtual communities. *Computers in Human Behavior*, v. 57, p. 452–464, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.chb.2015.12.0464>

LAVE, J.; WENGER, E. *Situated learning*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/CBO9780511815355>. Acesso em: 19 jun. 2025.

LI, M. Multimodal pedagogy in TESOL teacher education: students' perspectives. *System*, v. 94, e102337, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.system.2020.102337>

MARSHALSEY, L.; SCLATER, M. Together but apart: creating and supporting online learning communities in an era of distributed studio education. *International Journal of Art & Design Education*, v. 39, p. 826–840, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1111/jade.12331>

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MILLER, L. R.; NELSON, F. P.; PHILLIPS, E. L. Exploring critical reflection in a virtual learning community in teacher education. *Reflective Practice*, v. 22, n. 3, p. 362–380, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1080/14623943.2021.1893165>

OKOLI, C. A guide to conducting a standalone systematic literature review. *Communications of the Association for Information Systems*, [S.l.], v. 37, 2015.

PAGE, M. J.; MOHER, D.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J. M.; AKL, E. A.; BRENNAN, S. E.; CHOU, R.; GLANVILLE, J.; GRIMSHAW, J. M.; HRÓBJARTSSON, A.; LALU, M. M.; LI, T.; LODER, E. W.; MAYO-WILSON, E.; McDONALD, S.; McGUINNESS, L. A.; McKENZIE, J. E. *Prisma 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews*. *BMJ (Clinical research ed.)*, v. 372, e-n160, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n160>

REYES, A.; BONNIN, J. E. Negotiating use, norm and authority in online language forums. *Current Issues in Language Planning*, [S.l.], v. 18, n. 2, p. 136–160, 2017.

ROMANYSHYN, Y. L. Web-based virtual communities and communications in information specialists' learning process. *Information Technologies and Learning Tools*, v. 85, n. 5, p. 228–243, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33407/itlt.v85i5.3850>

SCHELMER, E.; MALIZIA, P.; BACKES, L.; MORETTI, G. *Comunidades de aprendizagem e de prática em metaverso*. São Paulo: Cortez, 2012.

SHEPHERD, C. E.; BOLLIGER, D. U.; MCKIM, C. Development and validation of the sense of online community scale. *The International Review of Research in Open and Distributed Learning*, v. 24, n. 4, p. 214–232, 2023. DOI: <https://doi.org/10.19173/irrodl.v24i4.7379>

VIEIRA, R. M. *As comunidades online na promoção do pensamento crítico em didática das ciências*. Aveiro: UA Editora, 2018. Disponível em: <https://ria.ua.pt/handle/10773/23996>. Acesso em: 22 abr. 2024.

WENGER, E. Communities of practice: learning, meaning, and identity. *Systems Thinker*, [S.l.], v. 9, p. 2–3, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.2277/0521663636>. Acesso em: 22 abr. 2024.

WENGER, E.; McDERMOTT, R.; SNYDER, W. M. *Communities of practice: a guide to managing knowledge*. Boston: Harvard Business School Press, 2002.

WENGER, E.; WHITE, N.; SMITH, J. D. *Digital habitats: stewarding technology for communities*. [S. l.: s. n.], 2009.

**COMUNIDADES DE PRÁTICA ONLINE EM AMBIENTE EDUCATIVO:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

WENGER-TRAYNER, E.; WENGER-TRAYNER, B. Learning in landscapes of practice: a framework. In: WENGER-TRAYNER, E.; FENTON-O'CREEVY, M.; HUTCHINSON, S.; KUBIAK, C.; WENGER-TRAYNER, B. (org.). *Learning in landscapes of practice: boundaries, identity, and knowledgeability in practice-based learning*. London: Routledge, 2014.

WENGER-TRAYNER, Etienne; WENGER-TRAYNER, Beverly; REID, Phil; BRUDERLEIN, Claude. *Communities of practice within and across organizations: a guidebook*. 2. ed. Sesimbra: Social Learning Lab, 2023.

WU, J. G.; MILLER, L. Raising native cultural awareness through WeChat: a case study with Chinese EFL students. *Computer Assisted Language Learning*, v. 34, n. 4, p. 552–582, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1080/09588221.2019.1629962>

ZHU, J.; DAWSON, K. Differences in sense of community and participation between lurkers and posters in informal online education-related communities. *Behaviour & Information Technology*, v. 43, n. 5, p. 929–942, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/0144929X.2023.2196571>

ZHENG, X.-L.; CHEN, C.-C.; HUNG, J.-L.; HE, W.; HONG, F.-X.; LIN, Z. A hybrid trust-based recommender system for online communities of practice. *IEEE Transactions on Learning Technologies*, v. 8, n. 4, p. 345–356, 2015. DOI: 10.1109/TLT.2015.2419262

Autor correspondente:

Raphaella Abreu Carvalho Cortez Moreira

Universidade de Aveiro

Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, Portugal

raphaellamoreira@ua.pt

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença Creative Commons.

